

Sem a liberação dos Créditos de Manejo prometidos pela FEMARH madeireiras podem fechar

O setor madeireiro de Roraima passa por uma série crise, agravada desde o início deste ano. As empresas estão paradas há mais de dois meses por falta da liberação de licenças e da reposição florestal. Com isso, elas deixaram de faturar cerca de R\$ 30 milhões e o Estado deixou de arrecadar aproximadamente R\$ 4 milhões em ICMS.

Em uma reunião realizada no dia 2 de março na Assembleia Legislativa, com representante da SINDIMADEIRAS, o presidente da Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - FEMARH e as comissões de Terras; Indústria, Comércio e Turismo; e Meio Ambiente, e demais parlamentares, ficou acordado que até esta sexta-feira (6), a Fundação faria a liberação de 700 mil m3 de madeira para reposição.

Segundo o vice-presidente do SINDIMADEIRAS e presidente da AMADERR, Oneber Magalhães, todas as exigências feitas aos madeireiros foram atendidas, mas órgão estadual não cumpriu a sua parte no que foi acordado. "Nós aguardamos na FEMARH e só às 13h20 recebemos um documento assinado pelo presidente, fazendo uma nova exigência. Como nós conseguiríamos reunir os documentos em 10 minutos, sendo que o expediente se encerra às 13h30?", ques-



Assessoria Técnica da FIER, SINDIMADEIRAS e FIT Manejo Florestal em busca de soluções.

tionou.

Em uma reunião realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, eles buscaram estabelecer estratégias para obter o mais rápido possível, a solução deste problema.

Como consequências da demora na liberação das licenças e créditos, segundo Oneber, na próxima semana devem ser demitidos 600 trabalhadores e as empresas começarão a fechar as portas, em decorrência da falta de licenciamento e do início do período chuvoso. "A FIER, o SINDIMADEIRAS e a AMADERR esperam que o com-

promisso assumido seja honrado o mais rápido possível para evitar que este cenário se confirme", reforçou Oneber.

REPOSIÇÃO FLORESTAL: De acordo com a legislação vigente, para cada metro cúbico cortado, a mesma área deve ser replantada. Por isso existem empresas que trabalham na reposição e plantio e vendem os créditos (áreas plantadas equivalentes aos m3 extraídos) para a indústria extrativista. É o que se chama de Manejo Florestal, porém para que isso ocorra, é necessário que a FEMARH autorize essa transação, caso contrário, as madeireiras não podem levar a madeira para a área de beneficiamento.

Economia não se recuperará sem medidas de aumento da competitividade

Ajuste das contas públicas é necessário, mas insuficiente. É fundamental um ataque frontal aos problemas que reduzem a competitividade, diz CNI

A recuperação da economia brasileira exige a adoção imediata de medidas em prol da competitividade, que melhorem o ambiente de negócios e estimulem a retomada dos investimentos. A sobrevivência da indústria está ameaçada. Com esse intuito, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as 43 lideranças empresariais reunidas no Fórum Nacional da Indústria (FNI) recomendam que, associado ao necessário ajuste das contas públicas, sejam aplicadas medidas da agenda da competitividade compatíveis com o ajuste, como redução da burocracia, eliminação da cumulatividade e simplificação de tributos, ampliação do programa de concessões e uma política ativa de apoio às exportações. Caminhar na agenda da competitividade é especialmente importante nesse momento de impactos negativos da política macroeconômica e de aumento dos custos para a sociedade como um todo.

Reunidos no Fórum Nacional da Indústria, nessa sexta-feira, 6 de março, para discutir o cenário político e econômico, presidentes de associações setoriais e de federações da indústria expressaram ao ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto, presente no encontro, extrema preocupação com as perspectivas de recessão na economia e seus reflexos sobre o investimento e o nível de emprego. Para o Fórum, o ajuste fiscal não pode prescindir de ações articuladas que concorram para a retomada do crescimento da indústria e da economia. Sem isso, a recuperação da credibilidade e dinamismo da economia pode ser comprometida.

As medidas defendidas pela indústria visam a estimular a competitividade e garantir a sobrevivência das empresas. O ataque ao excesso de burocracia é uma medida indissociável da agenda de competitividade. Igualmente importante é a modernização das relações do trabalho, condição necessária para elevar a produtividade e garantir o crescimento da economia. A regulação do trabalho deve considerar a sustentabilidade empresarial, a geração de emprego e renda e a proteção ao trabalhador.

INVESTIMENTOS – A eliminação do déficit histórico da infraestrutura é outro desafio a ser superado para a retomada do crescimento da indústria e da economia. Sem oferta e capacidade adequadas nas malhas de trans-

portes e serviços de logística, o país voltará a sofrer com as limitações de suas estradas, rodovias, ferrovias e portos, impondo ao produto nacional custos adicionais que minam sua capacidade de competir no mercado internacional.

Tal objetivo não será alcançado sem a participação do setor privado, sobretudo no momento atual de restrição fiscal. A ampliação do pacote de concessões, com aumento da participação da iniciativa privada na execução de projetos e gestão da infraestrutura de transportes é, na visão da CNI e dos membros do Fórum, o melhor caminho para atingir esse objetivo. A clareza e previsibilidade de regras no modelo de concessão, no entanto, são fatores determinantes para as empresas para a tomada de decisão de investir, ou não, em um país.

AJUSTE FISCAL - O Fórum Nacional da Indústria reconhece que as medidas de ajuste fiscal são necessárias para garantir condições de crescimento de longo prazo, mas critica os efeitos de algumas das iniciativas sobre a competitividade das empresas. As mudanças no Reintegra e na elevação da alíquota da contribuição patronal alteram regras que orientavam a operação das empresas e que atenuavam os problemas de competitividade. A decisão faz com que o Brasil continue a ser um dos poucos países do mundo que exportam tributos e faz reincidir um custo que vinha trazendo alívio para o setor produtivo. Nessa mesma direção, o Fórum reiterou a importância do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) para a manutenção da capacidade produtiva do Brasil.

O ajuste fiscal não pode ser feito por meio do aumento da carga tributária. O Brasil já tem uma das mais altas cargas tributárias do mundo. Adicione-se a isso o aumento dos juros e do custo com energia. É imperativo avançar na redução do Custo Brasil. A agenda deve colocar como objetivo a superação das restrições à competitividade das empresas, que vêm se acumulando ao longo dos anos. Caso isso não aconteça, ainda que as condições fiscais estejam reequilibradas, a retomada do crescimento será prejudicada. A CNI e as lideranças industriais se articulam para levar propostas aos Poderes Legislativo e Executivo.

SESI revisa as suas estratégias



Durante os dias 3 e 4 de março a equipe do SESI-RR realizou a segunda etapa da revisão do seu planejamento estratégico para o horizonte 2015/2018.

A superintendência, coordenadores, diretores, gestores e técnicos de todos os setores das áreas meio e fim, elaboraram propostas de novos objetivos que possam contribuir para o alcance da missão e da visão de futuro da entidade, definição de metas e indicadores, tendo como balizadores as diretrizes nacionais do Sistema Indústria.

De uma forma geral os desafios das áreas de negócio se concentram na promoção da educação para o mundo

do trabalho e da qualidade de vida para trabalhadores, dependentes e no ambiente das indústrias. Em relação aos processos internos, foram estabelecidos novos desafios para gerar mais agilidade e melhorias para dar suporte às atividades internas e prestação de serviços para os clientes.

Após a conclusão deste trabalho, o novo Mapa Estratégico será apresentado ao Conselho da entidade e divulgado publicamente.

Nos dias 5 e 6 foi a vez do SENAI desenvolver este trabalho, cujo resumo será apresentado na próxima edição do FIER Notícias.

Matricule seu filho na Escola do SESI

Últimas vagas disponíveis!

✓ **Maternal**
Manhã: 3 vagas

✓ **2º período**
Tarde: 2 vagas

✓ **2º ano**
Tarde: 3 vagas

✓ **4º ano**
Tarde: 2 vagas

✓ **6º ano**
Manhã: 2 vagas

✓ **8º ano**
Manhã: 13 vagas

✓ **9º ano**
Manhã: 9 vagas



Informações: 4009-1879

Centro de Educação do Trabalhador - SESI/RR
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710 - Aeroporto



Projeto SESI Arte Jovem

Para crianças de 6 a 12 anos

Venha aprender com a gente!

Vagas Limitadas

Segundas e Quartas-Feiras
ou Terças e Quintas-Feiras
8h às 12h ou 14h às 18h
(4h de atividade)

- ▶▶ Musicalização:
Bateria, Teclado ou Violão
- ▶▶ Canto Coral
- ▶▶ Artes
- ▶▶ Atividades Educativas

Informações: 4009-1844



Obras do Centro de Formação Profissional do SENAI/DISTRITO já foram iniciadas

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, Rivaldo Neves, esteve reunido com o Diretor Regional do SENAI, Arnaldo Souza Cruz, para solenidade de assinatura do Contrato de Prestação de Serviço para a instalação do Centro de Formação Profissional – CFP do SENAI/DISTRITO. O encontro aconteceu na sala de reunião do anexo da FIER.

A nova escola do SENAI ficará ao lado da escola do SESI, terá em torno de 2.900 m² de área construída e atenderá as indústrias já instaladas e a comunidade dos bairros adjacentes em vários segmentos. Além de modernas oficinas e laboratórios com tecnologia de ponta, as novas instalações serão projetadas com biblioteca, cantina e área de convivência.

As obras já foram iniciadas e estão sob responsabilidade da empresa JC Almeida Engenharia. A previsão é que a nova escola esteja pronta para receber e iniciar suas atividades em outubro desse ano. Para o Diretor Regional do SENAI/RR há a necessidade de uma indústria capacitada e isso passa por mais uma escola, pois temos uma grande demanda. “Quando a obra estiver concluída terá capacidade para atender



cerca de 3.800 mil matrículas anualmente, com cursos em diferentes modalidades”, colocou Arnaldo.

A área do terreno é de 20.000 m² e foi doado pelo Governo do Estado de Roraima. O investimento que será feito é de mais de 5 milhões de reais entre construção, equipamentos e afins e conta com recursos do BNDES.

Estão abertas inscrições para intercâmbio no Canadá

O Instituto Euvaldo Lodi – IEL está com inscrições abertas para a turma de Julho de 2015, do Intercâmbio para Toronto – Canadá. As vagas são destinadas para estudantes, jovens, adultos e profissionais que desejam ter o domínio da língua inglesa. Para essa turma estão sendo oferecidos ingressos exclusivos para alguns eventos importantes que acontecerão em Toronto:

- Ingressos para o evento de abertura dos **Jogos Pan Americanos**, em Toronto. O evento contará com show de artistas internacionais e apresentação do **Cirquedu Soleil**.

- Show de lançamento da turnê internacional da **banda U2**. Pra quem curte, será um evento e tanto.

Esta é uma ação do IEL em parceria com a empresa

canadense Skope, especializada em viagens educacionais. O programa de intercâmbio oferece aulas de inglês, palestras com empresários e oficinas sobre o mercado de trabalho Canadense.

A agenda inclui também atividades de lazer, passeios e viagens a Niágara Falls, à capital Ottawa e às cidades francesas de Montreal e Quebec, tudo isso associado aos programas de dupla certificação, é claro.

Os participantes são hospedados por famílias canadenses, com a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a cultura local.

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.skope.ca/iel ou e pelos telefones (95) 3621-3571/98112-2075.



Instituição credenciada pelo MEC
Portaria Nº 122 de 22/01/2008

bim Barão de Mauá
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Ribeirão Preto - SP

PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA

Pós-Graduação Barão EAD
Você mais **COMPLETO.**

Com duração a partir de **6 meses**

Mensalidades a partir de **R\$ 99,00***

Confira nossa metodologia de ensino e escolha a Barão EAD

www.baraoead.com.br
0800 727 6282

*Os valores poderão sofrer alteração sem prévio aviso. Consulte as condições e modalidades dos cursos no site.



FIER Sesi SENAI IEL
Instituto Brasileiro de Ensino e Desenvolvimento em 1999

Programa de Desenvolvimento Profissional

O IEL/RR abre inscrições para primeira turma do curso Programa de desenvolvimento Profissional - 5 em 1. O curso tem como público alvo, Jovens, adultos, estudantes de nível médio e superior que queiram buscar qualificação e aperfeiçoamento profissional nas áreas, Administrativa, Contábil, Recursos Humanos e Departamento Pessoal, Empreendedorismo e Atendimento ao Cliente.

Matrículas Abertas, vagas limitadas!!

Carga Horária: 140 horas
Período de matrículas: 02 a 27/02/15

Turno: Noite, de 18h30 às 22h
Previsão de início do curso: 02/03/15

Inscrições: IEL/RR - Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 - Centro
Mais Informações: (95) 3621-3575